

OBRAS Projeto orçado em R\$ 123 milhões contempla 11 bairros, 200 ruas e inclui novos pisos, ciclofaixa e fiação subterrânea. Área da Saúde é o ponto de partida

Começa a revitalização do Centro Antigo de Salvador

FRANCO ADAILTON

As obras de revitalização do Centro Antigo de Salvador tiveram o início autorizado ontem pelo governador Rui Costa. Onze bairros serão contemplados com as intervenções em 200 ruas e ao custo total de R\$ 123 milhões, com recursos oriundos do Ministério das Cidades.

Costa assinou a ordem de serviço para início imediato em evento no Largo da Saúde. Dividido em cinco lotes, o projeto contempla primeiro 84 ruas dos bairros no lote 3: Saúde, Barris, Tororó e Santo Antônio Além do Carmo.

Nestes locais, R\$ 26 milhões serão aplicados na implantação de 38,5 km de calçadas em concreto lavado, rampas para portadores de deficiência e pisos táteis direcional e de alerta. Serão recuperados 10,7 km do piso em paralelepípedo e substituídos 8,3 km de asfalto.

O projeto prevê também a implantação total de 73 km de ciclofaixas, trecho onde a pavimentação será recuperada (48 km em asfalto e 25 km em paralelepípedo). Na avenida Sete, rua Chile e rua Direta do Santo Antônio, a fiação aérea será substituída pela subterrânea.

Outras regiões

As demais localidades do Centro Antigo que serão revitalizadas são Comércio, Água de Meninos, Calçada (lote 1); Campo Grande, Politeama, Dois de Julho e Mouraria (lote 2); Santo An-



Luciano da Matta / Ag. A TARDE

Rui Costa foi à Saúde, onde ouviu reivindicações sobretudo na área de segurança

tônio (lote 4); Nazaré, Barbalho, Macaúbas, Soledade e Lapinha (lote 5).

De acordo com o governador, a execução do projeto é estimada em 18 meses, nos cinco lotes. "É um projeto articulado com obras tanto da Conder (Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado) quanto do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)", disse Costa.

A revitalização, segundo ele, deve atrair mais frequentadores ao Centro Antigo e dinamizar a economia. "Nossa ideia é trazer vida, não só turistas, mas os moradores da cidade. Por isso, devemos transferir alguns prédios públicos para essa área", afirmou.

Um das reivindicações da comunidade é por mais segurança. "Estamos contraindo mais policiais, que de-

vem estar nas ruas até dezembro. Nessa região, vamos aumentar o número de câmeras", promete Costa.

Um grupo de moradores da região realizou um protesto para chamar a atenção sobre infraestrutura, segurança e desemprego. Como resposta, ouviu do governador a promessa de que a mão de obra local poderá ser aproveitada na reforma do centro.

FASANO

Obra de hotel de luxo gera expectativa na Castro Alves

YURI SILVA

Marcada para ontem, a retomada das obras do Hotel Fasano, na praça Castro Alves, não aconteceu de fato. Apesar da retirada de parte dos tapumes do local, ontem não foi verificado movimento de operários na área do edifício, o que poderá ocorrer a partir de hoje.

O antigo prédio-sede do centenário jornal A TARDE teve intervenções iniciadas em 2013. Inaldo Conceição, dono de uma barraca de jornais localizada entre prédio e o Espaço Glauber Rocha de Cinema, afirma que os ocupantes do entorno aguardam melhorias com a chegada do empreendimento hoteleiro.

"Hoje é complicado aqui, sem segurança, sem muito movimento fora do horário comercial. Então, a gente sempre espera algo melhor. Vamos esperar para ver", comenta mostrando-se meio cético com relação aos benefícios da obra.

Mudanças

Assim como o comerciante Inaldo Conceição, outros frequentadores da Praça Castro Alves e seu entorno estão atentos quanto às eventuais consequências das intervenções. É que além do luxuoso hotel, uma série de mudanças será colocada em prática. Entre elas, a requalificação do Centro Histórico e a inauguração do Palace Hotel, em obras aceleradas na rua Chile.

"Não sei se essa área histórica vai ser preservada, então prefiro esperar. Espero que haja modernização sem o sacrifício da história", defende a professora de inglês

Maria de Fátima Silva.

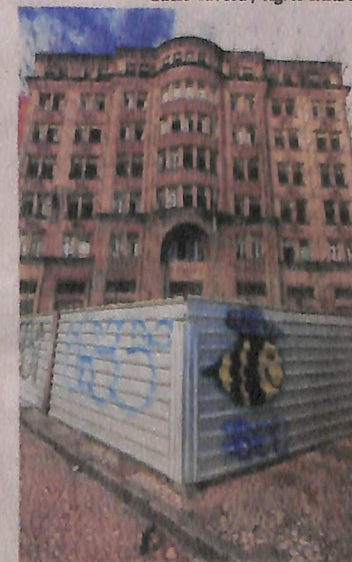
Cerca de R\$ 60 milhões serão investidos nas obras, conforme disse o executivo Nilson Nóbrega (construtora Prima) à coluna do jornalista Ronaldo Jacobina, de A TARDE. A equipe de reportagem tentou contato, mas não obteve informações da construtora até o fechamento desta edição.

Conclusão

O prazo para a conclusão da reforma é de 18 meses. Cerca de R\$ 17 milhões já foram investidos. Os valores são de uma linha de crédito do Banco do Nordeste dedicada especificamente ao setor hoteleiro.

Depois de inaugurado, o hotel abrigará uma galeria dedicada à história de A TARDE (que lá funcionou entre as décadas de 30 e 70). Haverá 70 suítes, piscina, bares, restaurantes, entre outros serviços. Estima-se que 300 empregos sejam gerados.

Lúcio Távora / Ag. A TARDE



Ações na área do prédio começaram em 2013